



APPDA-Lisboa
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

RELATÓRIO DA ATIVIDADE NO EXERCÍCIO DE 2015

A Direção da APPDA-Lisboa, ao abrigo da alínea b) do n.º1 do artigo 28.º dos estatutos, apresenta o relatório da atividade da associação em 2015, tomando como referência o programa aprovado para este exercício.

Na elaboração do relatório foi tido em consideração que a associação tem como

- **Missão**: prestar serviços às pessoas com perturbações do espetro do autismo (PEA) e às pessoas com elas significativamente relacionadas, promovendo a defesa e o exercício dos respetivos direitos com vista à melhoria da sua qualidade de vida;

- **Visão**: ser uma organização de referência no que respeita ao aprofundamento do conhecimento do autismo e à qualidade dos serviços prestados às pessoas com PEA e às pessoas com elas significativamente relacionadas;

- **Valores**: solidariedade, associativismo, não discriminação, respeito pela dignidade das pessoas, inclusão, espírito de missão e competência;

- **Princípios**: os que estão consagrados na Carta dos Direitos das Pessoas com Autismo (Autismo Europa), na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU), no Código de Ética e, em geral, os que visam a implementação e a defesa de uma sociedade inclusiva e estão consagrados noutros instrumentos nacionais ou internacionais vigentes na ordem jurídica nacional.

O exercício de 2015 foi o primeiro do mandato dos corpos gerentes eleitos no final de 2014. Este mandato tem agora a duração de quatro anos, por força de alteração da alteração ocorrida no enquadramento legal das instituições particulares de solidariedade social.

*Approved by
Luís Xavier Pereira
de 30 de março de 2016
Presidente da APPDA-Lisboa*



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

A associação continuou a ver a sua atividade enriquecida e diversificada, não só pelo trabalho desenvolvido pelo seu corpo de dirigentes e colaboradores, no qual se conta maior número de voluntários e de estagiários de diversas nacionalidades e proveniências (v.g. programas europeus “Erasmus” e “Leonardo da Vinci”, Faculdade de Motricidade Humana, Casa Pia), mas também através da realização de iniciativas concretizadas com parceiros e outras entidades, públicas e privadas.

O bom nível de qualidade do desempenho foi reconhecido pela auditoria interna a que se procedeu com recurso a auditoria credenciada pelo referencial europeu de qualidade em serviços sociais EQUASS e, embora tenha sido requerida ainda no final de 2015 a renovação da certificação de qualidade EQUASS Assurance, a auditoria externa que a veio a conceder só teve lugar já no início de 2016. Em todo o trabalho subjacente é de louvar o contributo de todos os colaboradores e, em especial, o empenho da Gestora da Qualidade, Dr.a Francelina Macedo.

No que respeita às relações com as entidades que tutelam a atividade desenvolvida pela associação, cabe referir que, no ano de 2015

- Foram celebrados com o Instituto de Segurança Social, I.P., após visitas técnicas às instalações, novos acordos respeitantes aos Lares Residenciais, sendo reconhecida capacidade de alojamento financiado por aquela entidade para 39 utentes, 9 no lar do Zambujal e 30 nas unidades da Ajuda.
- Em cumprimento das regras do novo Estatuto da IPSS, foi feita a revisão dos estatutos da associação, cuja nova redação foi aprovada pela Assembleia Geral em Outubro, encontrando-se a sua entrada em vigor pendente do registo no serviço competente do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, registo que foi requerido em Novembro





APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

- Na área da educação, regista-se o encaminhamento pelo respetivo Ministério de 2 novos alunos para a Escola de Educação Especial e a manutenção da atividade do Centro de Recursos para a Inclusão, que mais uma vez mereceu excelentes classificações de desempenho e, no ano letivo 2015-2016, presta apoio a mais de 140 alunos em agrupamentos escolares do concelho de Lisboa e de concelhos limítrofes. Para melhor funcionamento do CRI, a sua coordenação foi confiada, a partir do ano letivo em curso, à Direção Pedagógica.

No que se refere aos colaboradores da associação, cabe desde logo referir que, em Outubro de 2015 passou à situação de reformado e, após uma longa e dedicada carreira, deixou a associação, o Prof. Doutor Edgar Pereira, a quem agradecemos os muitos serviços prestados com a reconhecida competência.

Para as funções de Diretora Pedagógica foi convidada e aceitou desempenhá-las a Dr.ª Rita Serpa Soares, colaboradora com larga experiência e conhecimento da atividade da associação e que nela tem vindo a atuar com empenho e saber em tudo aquilo que lhe tem sido solicitado.

Há que salientar também o esforço e boa-vontade dos colaboradores que, nas várias estruturas de apoio, produziram com os utentes interessantes trabalhos, que geraram receitas nos eventos em que foram expostos. Também é de referir a valiosa e indispensável colaboração de trabalhadores voluntários, alguns deles familiares de colaboradores ou de clientes e todos, seguramente, amigos da instituição, que muito contribuíram para o sucesso de algumas iniciativas e ajudaram a resolver problemas e a manter ou a melhorar o desempenho de várias tarefas.



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

Os serviços de apoio médico continuaram a excelente nível, tendo na área da psiquiatria passado a contar com maior disponibilidade do Prof. Doutor Carlos Filipe, sendo o apoio aos utentes na especialidade de medicina interna assegurado pelo Dr. João Ramos.

No capítulo dos eventos, além da participação da associação nas comemorações do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, nomeadamente, na iniciativa “acenda uma luz azul”, a associação promoveu ou participou em outros eventos relevantes e, nesses e noutros, teve sempre grande êxito a atuação da banda da associação.

Teve muito boa adesão o evento lúdico-desportivo realizado no complexo do Jamor, como convívio aberto a pessoas com PEA e suas famílias e, pela primeira vez, por iniciativa dos colaboradores, com destaque para o rececionista Rui Silva, teve lugar nas instalações na Ajuda a denominada Feira das Barraquinhas, com grande participação e animação por parte da comunidade local.

Como chamada de atenção para as PEA, teve lugar, respetivamente, em Maio, na Assembleia da República, e de Julho a Setembro na Fundação Champalimaud, a exposição “Olhares”, que integrou fotografias sobre temas portugueses (flores e faróis), da autoria da Senhora Embaixadora da Letónia, Alda Vanaga, interpretadas/reproduzidas por utentes da APPDA-Lisboa, os quais escolheram, não só os motivos, mas também as técnicas e os materiais utilizados nas suas obras. A exposição foi acompanhada por textos, sobre as PEA, do Prof. Doutor Carlos Filipe, e sobre “Arte e Autismo”, do Prof. Doutor Edgar Pereira.

Ainda na área das artes plásticas, foram apresentados trabalhos dos utentes em exposição promovida pela Câmara Municipal de Almada, tendo sido obtidos vários prémios.

No exercício findo podemos contar com beneméritos, parceiros e patrocinadores a quem muito há que agradecer:

- ao Hotel INSPIRA Santa Marta, à PAEZ e à casa de chá BOULAN, que promovem a venda ao público de produtos das oficinas;





APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

Handwritten signature

- à Reklusa e à SARILHO, que incluíram peças das oficinas nos seus produtos;
- à REPSOL, à Junta de Freguesia da Ajuda, à FENADEGAS e à RH+, que escolheram produtos da oficina de expressão plástica para objetos comemorativos de eventos que promoveram;
- à Junta de Freguesia da Ajuda, que colaborou pronta e ativamente em várias iniciativas da associação;
- ao Lions Club de Lisboa Oriente, que realizou evento com recolha de fundos para a associação;
- à Câmara Municipal de Oeiras, que patrocinou o evento lúdico-desportivo nas instalações do complexo desportivo do Jamor;
- às Advogadas Dra. Susana Sollari Cardoso e Dra. Vanessa Pinto Gomes, da MJA & Associados, que prestaram gratuitamente serviços jurídicos à instituição;
- ao grupo “Voluntários com Asas” da TAP que financiou em parte a festa de Natal;
- à organização do Greenfest, que convidou a associação a participar no evento, a título gratuito;
- à Sociedade do Campo Pequeno, que proporcionou à associação que participasse, a título gratuito, no evento “Mercado de Natal”, tendo a participação sido possibilitada graças à ajuda de numeroso grupo de voluntários, entre os quais familiares de Clientes .

Aguarda-se ainda que complete os seus trâmites o processo de cedência de terreno que já obtive despacho favorável da presidência da Câmara Municipal de Oeiras sobre a candidatura a implantação de novas instalações naquele concelho, estando pendente de revisão do PDM a cedência dos terrenos que foram já apontados como adequados ao fim em vista.



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

Espera-se que sejam reabertos os programas comunitários e nacionais que permitam o financiamento deste projeto e também da projetada ampliação dos lares da Ajuda, pendente de apreciação nos serviços competentes do ISS,I.P..

Não obstante a escassez de recursos financeiros, foi imperativo continuar a reparação dos edifícios, quer na Ajuda, quer no Zambujal e do respetivo equipamento (por exemplo, as caldeiras), que apresentam evidentes sinais de desgaste ou avarias frequentes.

Em anexo, o mapa do relatório relativo à execução do programa de ação e respetivos resultados.

Março de 2016

Pela Direção

Maria Paula Figueiredo

Presidente





RELATÓRIO DA ATIVIDADE NO EXERCÍCIO DE 2015
ANEXO

	Objetivos operacionais	Medidas previstas	Responsável	Resultados previstos	Resultados atingidos
Objetivo estratégico n.º 1 Informar, sensibilizar e formar para a prestação de serviços com qualidade	1.1 Conhecimento da missão, da visão, dos valores, dos princípios e dos objetivos por sócios, clientes/significativos, colaboradores, parceiros, fornecedores e pela comunidade em geral	Difundir informação por meio de reuniões ou eventos a convocar ou participar, sítios internet, correio eletrónico e outros meios de comunicação social e, internamente, também por afixação em placard	Direção Diretor Coordenador	Reuniões: - c/ significativos -9 -c/ colaboradores – 10 -c/ parceiros – 3 -c/ fornecedores – 3 Assembleias gerais – 2 Afixação de informação em placards – 100% Realização de eventos -1 Sítio Internet, facebook dotados de conteúdos relevantes e atualizados 100%	Previsão cumprida e excedida quanto ao n.º de reuniões e assembleias gerais (3) e também de eventos (4), entre os quais as exposições na Assembleia da República e na Fundação Champalimaud.
	1.2 Assegurar comunicação eficaz de toda a informação útil (eventos, funcionamento dos serviços) entre direção da associação, sócios, clientes/significativos, colaboradores, parceiros, fornecedores e outros interessados	Intensificar o uso dos meios eletrónicos, substituindo quanto possível o suporte de papel para manter os interessados a par da informação útil, dos eventos e do funcionamento dos serviços. Dar resposta	Direção Diretor Coordenador	Criar linha telefónica dedicada – 100% Criar endereço eletrónico dedicado- 100% Resposta a questões dentro de 30 dias –100% Informação difundida – 100% Questionários de satisfação distribuídos aos interessados – 100%	Previsão cumprida, exceto quanto à linha telefónica dedicada, tendo sido posto a funcionar sistema de triagem e encaminhamento de chamadas entre Secretaria, Diretores, clínicos e técnicos.



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

				em tempo útil a questões suscitadas Conhecer o impacto da prestação de serviços nos interessados Difundir informação específica, registando emissão e receção; Inquirir da satisfação dos interessados		Questionários de satisfação respondidos – 70%	
1.3	Envolver as partes interessadas na prestação dos serviços	Acolher, registar, analisar sugestões sobre a estrutura e o funcionamento dos serviços, dando conhecimento do resultado ao autor	Direção Diretor Coordenador Diretor/a Pedagógico/a Diretora dos Lares	Registo de sugestões 100% Análise e resposta ao autor dentro de 30 dias - 100%	Previsão cumprida		
1.4	Proporcionar formação a colaboradores, familiares de pessoas com autismo e outros interessados	Preparar e cumprir plano de formação interna que abranja todos os colaboradores Ter uma ação de formação externa por trimestre incluindo 1 seminário por ano	Direção Diretor Coordenador Diretor Pedagógico Diretora dos Lares	Plano de formação cumprido: -quanto ao n.º de ações realizadas 90% -quanto a colaboradores abrangidos 80% Seminários e workshops previstos/realizados-75%	Previsão cumprida, exceto no que se refere à iniciativa de realização de seminário e workshops, pois a APPDA-Lx realizou apenas 1 workshop sobre direitos das pessoas com deficiência a convite da CML e de um agrupamento escolar e os seus técnicos participaram em ações da FPDA.		
1.5		Promover o aumento do número de parceiros e a sua intervenção no	Direção	Pelo menos, 1 nova parceria	Foram formalizadas 2 novas parcerias ("Creative Garden" e "Reklusa") Os		



Assurance
Assurance



APPDA-Lisboa
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

Aumentar e intensificar a ação de parcerias	cumprimento dos objetivos	Acolhimento pelas parcerias de propostas de intervenção - 75%	parceiros colaboraram a 100% nas atividades em que foi solicitada a sua participação
---	---------------------------	---	--

Objetivo estratégico n.º 2	Objetivo operacional	Medidas previstas	Responsável	Resultados previstos	Resultados atingidos
Melhorar a qualidade da organização e dos serviços prestados	2.1 Implementar medidas/ações de melhoria contínua	Aplicar padrões de qualidade (EQUASS e Segurança Social) Analisar com a Equipa para a Qualidade, aprovar e pôr em execução propostas e sugestões consideradas pertinentes	Direção	Execução das propostas/sugestões aprovadas – 80%	Propostas (4), aprovadas e executadas a 100%
	2.2 Certificar a APPDA-Lisboa como entidade formadora	Atualizar e completar a formalização do processo junto da DGERT	Direção	Completar o procedimento para obtenção da certificação	Processo suspenso Foi dada prioridade à candidatura ao reconhecimento como associação de defesa dos utentes da saúde, como preliminar do registo da clínica na ERS
	2.3 Desenvolver projetos relevantes para a melhoria da prestação de serviços	Apresentar candidaturas, isoladamente ou no âmbito da FPDA, para desenvolver projetos relevantes, quer quanto a atividades a desenvolver, quer quanto à	Direção	Apresentar candidaturas INR POPH BPI Capacitar EDP Solidária CMLisboa CMCascais	6 candidaturas apresentadas INR BPI Capacitar EDP Solidária Entrajuda Lidl Fundação Montepio



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

		manutenção/renovação ou ampliação das instalações		CMOeiras FCGulbenkian Outros	
2.4 Promover a utilização e valorização do trabalho voluntário	Interessar, sensibilizar e integrar trabalhadores voluntários em ações de apoio às atividades da associação	Direção	Aumento em 20% das ações de voluntariado	Meta cumprida com a entrada em atividade regular de mais uma voluntária.	
2.5 Promover a informatização integrada dos serviços	Melhorar o funcionamento e a eficiência de todo o suporte administrativo ao desenvolvimento da atividade, instalando hardware e software adequados e assegurando a formação dos profissionais	Direção	Informatização proc.s sócios, clientes, clínica, apoios externos, correspondência e contabilidade	Cumprido a 100%	

Objetivo estratégico n.º 3	Objetivo operacional	Medidas previstas	Responsável	Resultados previstos	Resultados atingidos
Melhorar a qualidade do	3.1 Respeitar e fazer respeitar os direitos das pessoas com	Promover a consciencialização dos direitos e o se exercício, aplicando os instrumentos jurídicos que consagram os direitos e o Código de Ética e	Direção Colaboradores em geral	Atuação dentro dos 8 dias seguintes ao conhecimento da situação 100%	Cumprida integralmente. Não houve reporte de qualquer situação



Assurance
in Social Services



apoio prestado aos clientes	autismo e seus familiares	Intervindo prontamente quando for conhecida situação de desrespeito		Grau de satisfação de clientes/significativos nesta área – 100%	
	3.2 Promover maior envolvimento de significativos e colaboradores nas atividades de desenvolvimento individual dos clientes	Adaptação das atividades às necessidades, competências e gostos dos clientes; com intervenção de significativos e colaboradores, incentivando o contínuo de atividades entre valências e entre estas e o ambiente familiar	Direção Diretor Pedagógico, Diretor Coordenador Diretora dos Lares	Participação de significativos e colaboradores - em reuniões convocadas 85% - em resposta a solicitações por escrito 80%	Cumprido a 100%
	3.3 Elaborar e avaliar a implementação de PEI, PDI e PDI Adaptado	Elaborar no início das atividades os PEI, PDI e PDI- Adaptado, avaliá-los semestralmente e revê-los, sendo caso disso	Diretor Coordenador Diretor Pedagógico Diretora dos Lares	Cumprimento da elaboração, avaliação e revisão dos documentos dentro dos prazos 100%	Cumprido a 100%
	3.4 Desenvolver o Centro de Recursos para a Inclusão	Programar as atividades do CRI de acordo com os seus objetivos específicos. Intensificar a ação junto das pessoas com autismo em idade escolar, famílias e docentes Utilizar os recursos disponíveis para outras ações na comunidade	Direção	Boa avaliação da parceria nas avaliações feitas em conjunto com os agrupamentos escolares Atividade realizada fora do período escolar : -2 períodos de colónia de férias - 3 participações em ações de sensibilização/formação	Cumprido a 100%
	3.5 Desenvolver ações e programas de	Preparar meios para proporcionar sistematicamente serviços a pessoas com autismo e suas	Direção	Planear/realizar 3 ações sensibilização/informação Implementação dos serviços -50%	Cumprido através da instituição de Grupo de Apoio com reuniões/facções mensais e



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

	intervenção que permitam apoiar diversificadamente crianças e adultos com PEA e suas famílias	famílias, designadamente, no âmbito da intervenção precoce e no âmbito do apoio a adultos que não beneficiem de CAO/Lar (domiciliário ou não).		Avaliação positiva dos participantes -90%	melhoria/aumento do apoio clínico e terapêutico
3.6	Participar em projetos de investigação	Dar contributos para projetos de investigação na área do autismo que surjam ou estejam em curso	Direção	Participação proposta/ participação aceite 90% Participação prevista/participação realizada 100%	Aceite proposta de participação em publicação Realização em curso

Objetivo estratégico n.º 4	Objetivo operacional	Medidas previstas	Responsável	Resultados previstos	Resultados atingidos
Otimizar a gestão financeira	4.1 Gerir com rigor os recursos disponíveis	Gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos próprios, de modo a terem o melhor rendimento; Avaliação dos fornecimentos e serviços externos, procurando a melhor relação qualidade/preço, dentro das disponibilidades da associação	Direção Diretor Coordenador	Redução do défice em 5%	Resultado não atingido. O resultado negativo do exercício aumentou 1,74% em relação ao exercício anterior.
	4.2 Ajustar as participações dos clientes	Ajustar o montante das participações mensais ao contexto económico, quer dos custos da associação, quer dos rendimentos que	Direção	Cumprimento de - regras substantivas 90% - de prazos 100%	Cumprido integralmente



Assurance



APPDA-Lisboa
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

		respondem pelo pagamento, nos termos da regulamentação aplicável		Reclamações recebidas/respondidas 100%	
	4.3 Angariar receitas extraordinárias	Angariar fundos, quer através de patrocínio de projetos específicos, quer através de solicitação de ações de mecenato, quer de outras contribuições do público em geral, através de site internet, correio eletrónico e normal, telefone, pedtório de rua	Direção	Aumento das receitas em 4%	Resultado não atingido, não obstante a atividade prevista ter tido lugar. Em consequência, os proveitos do exercício diminuíram 0,85%.

Aprovado pela Direção em 17 de Março de 2016

A Presidente da Direção

(Maria Paula Figueiredo)

